

“Isso nos permite olhar para frente com mais otimismo do que olhávamos há três, quatro, cinco meses.” Apesar de defender a política monetária, Palocci reconheceu que a redução da relação dívida/PIB não terá neste ano o mesmo ritmo observado nos últimos anos — mas enfatizou que a trajetória continua sendo “claramente de queda”. Palocci não conversou com jornalistas ao final de sua participação no seminário.